

O MASCULINO E O FEMININO NA MATERIALIDADE DAS COISAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.

Eixo comunitário:

Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

Aurineide Alves de Oliveira Miranda
Universidade Regional do Cariri (URCA)
aurineide.oliveira@urca.br

Orientador: Prof. Dr. Cícero Joaquim dos Santos
Universidade Regional do Cariri (URCA)
joaquim.santos@urca.br

RESUMO: O presente artigo é um recorte da dissertação *A Casa da Memória de Penaforte/CE no Ensino de História: memórias e propostas didático-pedagógicas*, produzida durante o Mestrado Profissional em Ensino de História – Profhistória- na Universidade Regional do Cariri (URCA), já em estágio de conclusão. Objetiva construir uma análise sobre a questão de gênero partindo da observação de objetos que fazem parte do acervo da Casa da Memória de Penaforte/CE, um museu comunitário que salvaguarda memórias históricas do lugar. O acervo desse espaço de memória é composto por objetos do cotidiano e fotografias. Geralmente, no nosso cotidiano, não percebemos a história na materialidade das coisas e nem que isso ajuda a construir noções que distinguem o gênero masculino do feminino. Essas distinções existentes na sociedade, estão nas relações que construímos, nos espaços que habitamos e sua organização, inclusive nos objetos presentes neles. Para essa escrita, nos ancoramos em Ramos (2004, 2010, 2016), que problematiza o conceito de memória e propõe o Ensino de História partindo de objetos geradores. Para relacionar os objetos de memória presentes no acervo com as questões de gênero, nos respaldamos em Vânia Carvalho (2022), onde a autora aponta que a distinção social, parental, etária e de gênero são aprofundadas nas atividades cotidianas a partir das coisas. A pesquisa foi realizada a partir de fontes escritas como Atas e Livro de tombamento, observação do acervo e principalmente entrevistas de história oral. Das análises decorridas do cruzamento das fontes citadas, identificamos que os utensílios domésticos, assim como objetos de aspecto religioso, foram doados por mulheres. A parte do acervo que caracteriza a participação masculina é composta por alguns bens ligados aos trabalhos externos à vida doméstica. Esses itens lembram atividades intelectuais ou uma rotina nos espaços públicos que geralmente eram desenvolvidas por homens. Nos quadros com fotografias encontramos representações de homens e mulheres, porém a maior parte são do gênero masculino. Nesse sentido, apontamos as possibilidades de desenvolver práticas de ensino de história partindo de objetos do cotidiano carregados de memórias e histórias, podendo extrair deles problematizações que foquem o debate sobre as questões de gênero no que concerne as tarefas e atribuições que historicamente a sociedade aponta como masculina e feminina.

Palavras-chave: Ensino de História; Questões de gênero; Memória; Objetos do cotidiano;